

Nota de Leitura

Dicionário de educadores no Brasil: da Colônia aos dias atuais

autor	Maria de Lourdes Fávero e Jader de Medeiros Britto
cidade	Rio de Janeiro, Brasília
editora	UFRJ, INEP
ano	1999

Lançado em dezembro de 1999, o *Dicionário de educadores no Brasil – Da Colônia aos dias atuais*¹ permite ao leitor conhecer (e partilhar de) aspectos relevantes da trajetória profissional e da formação de 74 educadores, recobrando-se elementos da história pessoal, formação acadêmico-profissional e produção científica de personagens fortemente vinculados à educação brasileira. Tais educadores encontram-se apresentados por intermédio de verbetes, acompanhados de ampla referência bibliográfica, inaugurando, deste modo, possibilidades de continuidade e aprofundamento das reflexões acerca do pensamento e ação desse expressivo grupo. Com isso, podemos afirmar que Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero e Jader de Medeiros Britto, ao organizarem o dicionário, apontam para questões fundamentais nas quais encontram-se assentadas a educação nacional e suas matrizes fundadoras, bem como as estratégias que estiveram (e estão) presentes em sua construção ao longo da história da educação brasileira.

Assim, ao reunir significativo acervo de informações sobre a vida, o pensamento, a elaboração teórica, as propostas de política educacional e sobre outras inúmeras e variáveis realizações daqueles que se projetaram na educação brasileira, o dicionário facilita a consulta a todos que se interessam por essa área de estudo: professores, pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação. Vale

1 A organização do dicionário é uma iniciativa do Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade (PROEDES), órgão vinculado à Faculdade de Educação da UFRJ. A publicação do mesmo deu-se por intermédio de parceria firmada entre o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) e a Editora UFRJ, além da FAPERJ, que concedeu uma Bolsa de Apoio Técnico para a realização dos trabalhos.

ressaltar que, ao permitir o acesso ao conhecimento dos homens e mulheres envolvidos com a causa educacional, este livro também se torna uma obra fundamental à prática dos futuros profissionais em educação.

Múltiplos autores, em sua quase totalidade ligados às atividades acadêmicas da área, colaboraram com a construção desse trabalho por intermédio de seus estudos e pesquisas, trazendo não apenas dados biográficos, mas também caracterizando o contexto em que cada personagem desenvolveu sua ação. Desse modo, o leitor vai identificando o ambiente social e econômico da época em que diferentes sujeitos foram elaborando projetos e desenvolvendo suas práticas, apontando, assim, as mudanças e permanências que têm caracterizado a educação no Brasil, focalizando, ao mesmo tempo, os constrangimentos, de diversas ordens, e o modo com que cada educador/a com eles pode lidar.

Quanto ao recorte temporal, o dicionário destaca educadores do período colonial ao contemporâneo, com maior ênfase àquela legião de homens e mulheres que atuaram, no século XX, a partir dos anos 30. Temos, portanto, um significativo painel de educadores, representando a diversidade educacional brasileira que se estende para além do eixo Rio/ São Paulo/ Minas Gerais.

Dos 74 nomes apresentados no dicionário: sessenta e oito são brasileiros, nascidos principalmente no Rio de Janeiro, seguido dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, locais em que também se observa a maior incidência das ações desses homens e mulheres. Há também seis estrangeiros naturalizados ou radicados no Brasil. Podemos ainda notar a desproporção no quantitativo das figuras femininas que contam, apenas, com cinco representantes. Dentre estas, quatro tiveram sua ação no período da República.

No que se refere à representatividade desse contingente, a obra não se reconhece acabada e seus organizadores, certos de que a mesma representa um primeiro passo no levantamento do universo dos que se destacaram na área educacional, na apresentação do dicionário, se pronunciam, afirmando que se trata de uma:

Tarefa em processo, sempre inacabada, com inevitáveis omissões a serem identificadas e trabalhadas em edições ulteriores... Temos muito presente que esta publicação abre as primeiras tri-

lhas, mapeia o terreno, possibilitando, numa segunda edição, aperfeiçoá-la e completá-la, incluindo outros educadores que deixaram suas marcas, prestando uma contribuição expressiva à educação brasileira. As omissões ocorreram em alguns casos por não dispormos de informações; em outros, por não encontrarmos pesquisadores em condições ou disponibilidade para efetuarem o respectivo estudo.

Considera-se todavia que os educadores analisados constituem amostra representativa dos principais protagonistas na cena da educação brasileira. Mesmo diante de uma obra inacabada, o *Dicionário de educadores no Brasil* recupera para um grande número de leitores parte expressiva de nossa memória educacional, vindo diminuir as dificuldades de informações sistematizadas relativas à vida de agentes decisivos na configuração da educação nacional, o que nos faz, então, considerá-lo como uma importante referência para o estudo desses personagens e da educação brasileira. Esta é, também, uma obra em contínua e fascinante construção.

Daniel C. A. Lemos

*Bolsista Iniciação Científica/FAPERJ/
Universidade do Estado do Rio de Janeiro*

Inára Garcia

*Monitora de História da Educação Brasileira/
Universidade do Estado do Rio de Janeiro*

Winston Sacramento

*Bolsista PIBIC/
Universidade do Estado do Rio de Janeiro*